



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2023



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2023

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Profª Drª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes  
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza  
 Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDP  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal  
 Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá  
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio  
 Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria  
 Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0959-5  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001">https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001</a></p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

<b>CAPÍTULO 1 .....</b>	<b>1</b>
ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA	
Silvana da Silva Moraes de Macedo Joisy Aparecida Marchi de Miranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011</a>	
<b>CAPÍTULO 2 .....</b>	<b>5</b>
CALIDAD DEL SERVICIO DE ENFERMERÍA EN EL ÁREA DE HOSPITALIZACIÓN. HOSPITAL BÁSICO “DR. JOSÉ GARCÉS RODRÍGUEZ”, SALINAS 2013 – 2014	
Carmen Obdulia Lascano Espinoza Jeffrey John Pavajeau Hernández Zully Shirley Diaz Alay Sonia Apolonia Santos Holguin	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012</a>	
<b>CAPÍTULO 3 .....</b>	<b>15</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE DA MULHER: NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA BAHIA	
Sara de Jesus Ricardo Débora Cláudia Sarmiento	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013</a>	
<b>CAPÍTULO 4 .....</b>	<b>31</b>
QUESTÕES Y PROBLEMAS BIOÉTICOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EUTANÁSIA, SEDAÇÃO PALIATIVA E SUICÍDIO ASSISTIDO	
Carlos Manuel Nieves Rodriguez David Gómez Santos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014</a>	
<b>CAPÍTULO 5 .....</b>	<b>40</b>
PRESENÇA DE ELEMENTOS ESSENCIAS DA COMUNICAÇÃO EM ENFERMEIROS NO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	
Cristina Raquel Batista Costeira Cátia Alexandra Suzano dos Santos Nelson Jacinto Pais Ana Beatriz Costa Duarte Beatriz Gaspar Lucas Joana Filipa Ferreira Sampaio Tatiana Sofia Sousa Ramos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015">https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015</a>	
<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>48</b>
O ENFERMEIRO E SEU PROTAGONISMO NO ATENDIMENTO PRÉ-	

**HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR**

Emily Souza Cruz

Robson Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310016>**CAPÍTULO 7 ..... 61****CONHECIMENTOS E DESAFIOS SOBRE PARADA E REANIMAÇÃO  
CARDIOPULMONAR DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM ATUANTE EM UM  
HOSPITAL DO INTERIOR GAÚCHO**

Sandra Maria de Mello Cardoso

Lucimara Sonaglio Rocha

Andressa Peripolli Rodrigues

Gisele Schliotefeldt Siniak

Suzete Maria Liques

Heron da Silva Mousquer

Neiva Claudete Brondani Machado

Marieli Teresinha Krampe Machado

Margot Agathe Seiffert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310017>**CAPÍTULO 8 ..... 73****ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA – REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz

Amanda Monteiro Correa

Bianca de Lima Dias

Carlos Alexandre Carvalho Coelho

Kely Alves da Costa

Manuely de Souza Soeiro

Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310018>**CAPÍTULO 9 ..... 81****IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES COM  
QUEIMADURAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Rosane da Silva Santana

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Karine Martins Louriano

Cristiane Barros Galvão

Renata Pinheiro Pedra Fernandes

Roseane Costa Vale

Francisca Maria da Silva Freitas

David Sodré

Francinelia de Araújo Caland

Thalita Costa Ribeiro

Ana Cristina Ferreira Pereira

Adriana de Sousa Brandim

Kassia Rejane dos Santos  
Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310019>

**CAPÍTULO 10.....92**

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS

Carlos Pires Magalhães  
João Ricardo Miranda da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100110>

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

O PAPEL DO ENFERMEIRO(A) NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES IDOSOS ACAMADOS COM LESÃO POR PRESSÃO

Lucimário Santos Belmiro  
Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100111>

**CAPÍTULO 12.....117**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Saulo Igor Santana da Silva  
Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100112>

**CAPÍTULO 13..... 128**

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES OSTOMIZADOS COM DOENÇA DE CROHN: REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Uchoa de Andrade  
Maira Rodrigues Nascimento  
Walquiria Lene dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100113>

**CAPÍTULO 14..... 148**

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Tales Martins Nascimento  
Sara Tannus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100114>

**CAPÍTULO 15.....161**

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Juliete Trantenmuller de Almeida  
Juliana Menezes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100115>

**CAPÍTULO 16..... 172****A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA GESTÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM**

Antônio César Ribeiro

Matheus Ricardo Cruz Souza

Nivaldo Romko

Patrícia da Costa Oliveira Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100116>**CAPÍTULO 17..... 184****O ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS AO VÍNCULO PRECÁRIO, SEGUNDO A *JOB STRESS SCALE***

Antônio César Ribeiro

Roseany Patrícia Silva Rocha

Matheus Ricardo Cruz Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100117>**CAPÍTULO 18..... 196****O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

David Sodré

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Livia Cristina Frias da Silva Menezes

Andressa Maria de Sousa Moura

Maria Márcia Pereira Silva

Beatriz Duailibe Alves

Paula Belix Tavares

Jhonny Marlon Campos Sousa

Rafaela Soares Targino

Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100118>**CAPÍTULO 19.....206****CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS E VENCIDOS**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100119>**SOBRE O ORGANIZADOR.....211****ÍNDICE REMISSIVO..... 212**

# O PAPEL DO ENFERMEIRO(A) NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES IDOSOS ACAMADOS COM LESÃO POR PRESSÃO

*Data de aceite: 02/01/2023*

**Lucimário Santos Belmiro**  
Graduando em Enfermagem

**Patrícia Honório Silva Santos**  
Doutora em Ciências da Saúde

Artigo Científico apresentado como cumprimento das atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Enfermagem, defendido em: dezembro de 2022.

**RESUMO:** As doenças crônicas não transmissíveis tornam-se cada vez mais frequentes, aumentando a prevalência de idosos dependentes e acamados, que juntamente com outros fatores de risco, favorecem o surgimento das Lesões por Pressão (LPP), sendo fundamental o papel do enfermeiro na prevenção e tratamento dessas lesões nas visitas domiciliares.

**Objetivo:** identificar o que versa a literatura sobre o papel do enfermeiro na visita domiciliar à pacientes idosos acamados com LPP. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada a partir da busca eletrônica, nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library Online

(SciELO) e CAPES, por meio das palavras-chave: “Enfermagem”, “Idoso” e “Lesão por Pressão” combinadas pelo operador booleano “AND”. Os critérios de inclusão foram idioma na língua portuguesa ou que possuam tradução para o português, recorte temporal no período de 10 anos (2012 e 2022) e que abordasse sobre a temática.

**Resultados:** Foram incluídos na presente revisão 07 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Dentre as principais medidas adotadas pelo enfermeiro na prevenção e tratamento das LPP no domicílio foram encontradas: a avaliação do risco de desenvolvimento das LPP por meio escala de Braden, as mudanças de decúbito, os cuidados com a nutrição e a hidratação. **Considerações Finais:** cabe ao enfermeiro compreender os fatores de risco que contribuem para a formação de lesões, realizar visitas domiciliares e orientar aos familiares dos idosos, tendo em vista uma atuação holística, como parte do processo de cuidar durante a visita domiciliar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Idoso. Lesão por Pressão.

**ABSTRACT:** Chronic non-communicable diseases become increasingly frequent, increasing the prevalence of dependent and

bedridden elderly, who, together with other risk factors, favor the emergence of Pressure Injuries (PPL), and the role of nurses in the prevention and treatment of these injuries in home visits is fundamental. **Objective:** to identify what the literature deals with the role of nurses in home visits to elderly patients bedridden with PPL. **Materials and Methods:** This is an integrative review of the literature performed from electronic search, on the platforms: Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and CAPES, through the keywords: “Nursing”, “Elderly” and “Pressure Injury” combined by boolean operator “AND”. The inclusion criteria were language in Portuguese or that have translation into the Portuguese, a time frame in the period of 10 years (2012 and 2022) and that addressed the theme. **Results:** 7 articles that met the inclusion criteria were included in this review. Among the main measures adopted by nurses in the prevention and treatment of PPL at home were: the assessment of the risk of developing PPL scans using the Braden scale, changes in decubitus, nutrition care and hydration. **Final Considerations:** it is up to the nurse to understand the risk factors that contribute to the formation of injuries, to make home visits and to guide the relatives of the elderly, in view of a holistic performance, as part of the care process during the home visit.

**KEYWORDS:** Nursing; Senior. Pressure. Injury.

## 1 | INTRODUÇÃO

Com o avanço da ciência observa-se uma inversão na pirâmide etária no Brasil, com conseqüente aumento na expectativa de vida. Paralelo a isso, as doenças crônicas não transmissíveis tornam-se cada vez mais frequente, aumentando a prevalência de idosos dependentes e até mesmo acamados, que juntamente com outros fatores de risco, favorecem o surgimento das Lesões por Pressão (LPP) (MIRANDA, et al., 2016).

A LPP é uma ferida bastante presente em pessoas acamadas, principalmente em idosos, já que estes sofrem com a mudança natural do envelhecimento, como a perda da elasticidade e turgor, a diminuição da massa corpórea, que torna a pele mais frágil. Ademais, nos idosos outros fatores de risco como, a nutrição, a exposição solar, a posição, fricção e tempo acamado também contribuem com o aparecimento das LPP (DOMANSK; BORGES, 2014).

De acordo com as pesquisas epidemiológicas, 39,81% dos idosos hospitalizados apresentam LPP, no domicílio, a taxa de prevalência varia em torno de 19,1% a 48,6% e incidência de 17%. Quanto à etiologia, é importante destacar que a LPP ocorre quando há uma interrupção do fluxo sanguíneo onde a pressão exercida contra pele é maior do que o fechamento capilar, impedindo a oxigenação de determinada área (VANDERLEY, et al., 2021; RODRIGUES, 2020).

As LPP representam um importante problema de saúde pública, tanto para os pacientes internados na unidade hospitalar, quanto para aqueles acamados no domicílio. Apesar da elevada prevalência relatada pela literatura nos pacientes internados, tem se tornado freqüente em pacientes acamados no domicílio. Com isso, o enfermeiro tem papel

importante na prevenção e tratamento das LPP, bem como na orientação do cuidador/familiar (VANDERLEY, et al., 2021).

No que se refere aos pacientes acamados em domicílio, destaca-se o importante papel do enfermeiro na prevenção e tratamento das LPP durante as visitas domiciliares, tendo em vista que esta representa uma importante estratégia do Sistema Único de Saúde (SUS) para assistência com resolutividade à pacientes com condições crônicas e impossibilitadas de se deslocar para o serviço de saúde (GOMES *et al.* 2015).

Assim, considerando que as LPP representam uma importante questão de saúde pública, o presente estudo tem relevância para subsidiar profissionais de saúde, permitindo a elaboração de um plano de cuidados; é importante para o meio acadêmico, incentivando novas pesquisas e no desenvolvimento de políticas públicas, minimizando os fatores de risco e consequentemente a incidência dessa problemática. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo identificar o que versa a literatura sobre o papel do enfermeiro na visita domiciliar à pacientes idosos acamados com LPP.

## 2 | MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que tem como finalidade analisar artigos já publicados, sintetizar os resultados encontrados; e permite ao pesquisador produzir sua opinião acerca do tema estudado (ERCOLE, *et al.*, 2014).

Para a construção dessa revisão, foi realizada uma busca eletrônica, no período de 10 anos, nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Periódica Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando as palavras-chave: “Enfermagem”, “Idoso” e “Lesão por Pressão” combinadas pelo operador booleano “AND”.

Os critérios de inclusão foram: idioma na língua portuguesa, ou que possuíssem tradução para o português; recorte temporal no período de 10 anos, entre 2012 e 2022 e que abordasse sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento de LPP em idosos acamados no domicílio.

Na BVS foram encontrados 1.429 artigos. Ao inserir os critérios de inclusão: idioma português e recorte temporal a busca foi reduzida para 79 artigos, com a leitura do resumo, a busca foi reduzida para 05 artigos, por fuga do tema. Na CAPES foram encontrados 28 artigos, com aplicação dos critérios de inclusão a busca foi reduzida para 15 artigos. Por não atender aos critérios de inclusão e fuga do tema, restaram apenas 03 artigos. Por fim, na Scielo foram encontrados 07 artigos, aplicando os critérios de inclusão restaram apenas 02 artigos. Foi eliminado 01 artigo por duplicidade, totalizando 07 artigos selecionados que atenderam todos os critérios de inclusão para o presente estudo.

Após essa seleção, todos os artigos foram lidos na íntegra, observando se realmente atendiam ao objetivo do estudo e posteriormente nova leitura, de forma analítica e crítica,

foi realizada para extrair os resultados e características relevantes. Para a análise dos dados e síntese dos artigos foi utilizada uma figura sinóptica, contemplando as seguintes características: Periódico/Ano; Título; Autoria; Procedência; Objetivos; e Resultados.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram incluídos nesta revisão 07 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Destes, 4 foram extraídos da BVS, 02 da Scielo e 02 da CAPES. Quanto ao ano de publicação dos artigos, 85% foram publicados nos últimos 5 anos. As demais características dos artigos podem ser visualizado no quadro sinóptico 1.

Periódico/Ano	Título	Autoria	Procedência	Objetivos	Resultados
<i>Enfermagem Cogitare/2012</i>	Aplicação de protocolo de prevenção de úlcera por pressão no contexto domiciliar: uma trajetória percorrida	Moraes, et al.	BVS	Verificar a influência da aplicação de um protocolo de enfermagem para a prevenção de úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio.	Mudança de decúbito; Avaliação do risco de desenvolvimento das LPP por meio da escala de Braden.  Dificuldade no endereço dos idosos que não voltam para suas casas; boa adesão, interesse e envolvimento do cuidador/família.
<i>Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR/ 2021.</i>	Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar	Lima, et al.	BVS	Averiguar a eficácia da Escala de Braden como instrumento norteador na assistência para prevenção de lesão por pressão em indivíduos acamados no âmbito domiciliar.	Escala de Braden;  Utilização do creme de barreira, pressão e diminuição do fluxo sanguíneo, mudança de decúbito; eficácia da escala de Braden.
<i>Rev. enferm. UFPE on line/2014</i>	Manejo do Enfermeiro em úlceras por pressão infectada no ambiente domiciliar	Diniz, et al.	BVS	Descrever a evolução clínica de úlcera por pressão em dois idosos, após manejo da ferida pelo enfermeiro e evidenciar a importância da habilidade técnica no processo cicatricial de feridas.	Plano de cuidados, proporcionar segurança e envolver o cuidador/familiar, desbridamento mecânico. Avaliação do estado geral do paciente, lesão de difícil cicatrização
<i>Rev. enferm. UFPE on line/2021</i>	Risco de lesões por pressão em idosos no domicílio	Vanderley, et al.	BVS	Analisar os fatores associados ao risco de desenvolvimento de lesões por pressão nos idosos atendidos pelo serviço de atenção domiciliar	Escala de Braden.

<i>Acta paul. enferm./2013.</i>	Avaliação de risco para úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio	Moraes, et al.	CAPES	Avaliar o risco para úlcera por pressão em idosos no domicílio, após período de internação hospitalar.	Escala de Braden; Falta de mudança de decúbito, higiene corporal, família como agente cuidador. Falta de prevenção da AB.
<i>Rev da Escola de Enfermagem /2018</i>	Prevalência e fatores associados a feridas crônicas em idosos na atenção básica	Vieira, et al.	CAPES	Analisar a prevalência de lesão por pressão, úlcera diabética e vasculogênica e fatores associados em idosos assistidos na atenção básica	Persistência dos fatores de risco e falta de proteção.
<i>Acta paul. enferm./2013.</i>	Aplicação da Escala de Braden em domicílio: incidência e fatores associados a úlcera por pressão	Freitas e Alberti.	SciELO	Estimar a capacidade da Escala de Braden em prever o surgimento de úlcera por pressão no âmbito domiciliar, conhecer a incidência da úlcera por pressão neste grupo e os seus fatores associados.	Escala de Braden; Predominância dos fatores de risco; baixo escore na escala de Braden.

QUADRO 1- Características dos artigos analisados.

Através da análise dos artigos, percebeu-se a importância da atuação do enfermeiro da atenção básica na prevenção e tratamento de lesões por pressão em idosos acamados no domicílio, sendo esta importância discutida por meio de dois eixos temáticos identificados: Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de LPP em idosos acamados no domicílio e Facilidades e dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro (a) para a realização da prevenção e cuidado domiciliar da LPP no idoso acamados.

### **Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de LPP em idosos acamados no domicílio**

Os idosos acamados e que apresentam LPP são, na maioria, mulheres, portadores de comorbidades, como a hipertensão arterial e diabetes e aqueles que sofreram fratura de fêmur (RODRIGUES, 2016). Com base nos artigos analisados, o papel do enfermeiro na visita domiciliar a pacientes idosos acamados com LPP, concentra-se principalmente na prevenção e tratamento das LLP.

Observa-se que as mulheres são mais acometidas pela presença de LPP devido a expectativa de vida relacionada ao gênero, as experiências vividas por homens e mulheres. Estudos demonstraram que o sexo feminino apresenta uma maior preocupação e cuidado com saúde, é possível observar nas unidades básicas de saúde a predominância de mulheres (SOUSA, 2018).

O gênero contribui para de forma significativa para o envelhecimento populacional, isso se deve as relações de poder e o papel exercido na sociedade. O estereótipo de que o homem é visto como ser viril e forte, conseqüentemente não é necessário preocupar-se com a saúde, ficando para a mulher o cuidado (SOUSA, 2018).

Todo processo inerente ao cuidado humano, passa pelo enfermeiro, faz-se necessário que o mesmo realize um planejamento de acordo cada paciente, cada lesão tem grau e necessita de uma avaliação e pode desencadear outras complicações para o paciente. Cabe ao enfermeiro o papel de prevenir LPP nos pacientes assistidos em sua área de cobertura, bem como realizar o tratamento (SANTOS, 2018).

Com isso, os artigos demonstraram diversas medidas que podem ser desenvolvidas, as principais encontradas foram: escala de Braden, mudança de decúbito, nutrição, hidratação. Essas estratégias se mostraram eficazes na prevenção das LPP, entendendo que tais condições variam de idoso para idoso, alguns com maiores probabilidades e risco (BARRETO, 2016).

A LPP está associada a fatores intrínsecos e extrínsecos, bem como as modificações do processo de envelhecimento, ou seja, mudanças fisiológicas. A prevalência de tais fatores pode ser observada como uma dificuldade para a prevenção de feridas (MACHADO, 2019).

Os fatores intrínsecos são aqueles compreendidos no processo biológico, como: a idade avançada, nutrição, hidratação, as doenças crônicas, estado neurológico. Já os fatores extrínsecos são aqueles que sofrem interferência do ambiente externo, deficiência na mobilidade, a posição do paciente, cisalhamento e fricção (BARRETO, 2016).

A utilização da escala de Braden visa avaliar o risco e como medida preventiva das lesões por pressão em idosos acamados, seja no hospital, ou no domicílio. A escala permite analisar os fatores envolvidos na formação de lesões, sendo eles: percepção sensorial; umidade; atividade; mobilidade; nutrição e fricção e cisalhamento, terminando pontos de corte para o risco do aparecimento de uma lesão (RODRIGUES, 2016).

Cada item da escala recebe uma determinada pontuação, variando de 1 a 4, quanto menor a pontuação, maior a probabilidade do indivíduo desenvolver uma lesão e quanto maior a pontuação, menor o risco. Quando a pontuação totaliza 6 a 9 representa um risco muito alto, 10-12 risco alto; 13-14 risco moderado; 15-18 risco leve e de 19 a 23 ausência de risco. O enfermeiro deve analisar cada um, visto que são fatores que contribuem para formação de feridas (RODRIGUES, 2016).

A escala mostrou-se eficiente na prevenção das LPP, bem como na redução do aparecimento de outras morbidades, quando usada de forma regular e correta, apresentando-se como uma estratégia primordial a ser adotada pelo enfermeiro, servindo como parâmetro para a tomada de decisão eficaz no cuidado. Portanto, torna-se imprescindível que os enfermeiros da atenção básica utilize-a corretamente com pacientes acamados em domicílio, sendo também importante orientar o cuidador sobre a utilização da mesma (RODRIGUES, 2016; PINTO, 2012).

A mudança de decúbito é uma medida simples e eficaz na prevenção de lesões, um cuidado de enfermagem que proporciona conforto e um tratamento de qualidade. A mudança de posição do paciente a cada duas horas foi instituída como benefício capaz de melhorar a oxigenação da pele, contribuindo para a qualidade de vida do idoso acamado. O

enfermeiro pode implementar durante a visita um relógio de fácil entendimento e acessível para o cuidador/ família (; DOMANSKY; BORGES, 2014; SANTOS, 2018).

O estado nutricional do paciente constitui-se um fator extrínseco para a formação de lesão por pressão. Com o avançar da idade, a pele vai perdendo turgor e elasticidade, diminuindo a capacidade de desempenhar suas funções e atuar como barreira contra agentes físicos e traumáticos, tornando-se cada vez mais frágil, o que faz com que pacientes desnutridos tenham 10 vezes mais chances de desenvolver uma LPP. A terapia nutricional tem contribuído significativamente para a prevenção, tratamento e para cicatrização tecidual, pois atua junto a processos inflamatórios (ZULIAN, 2011).

A hidratação é outro fator de extrema importância na prevenção das lesões, pois melhora o fluxo sanguíneo, além de manter o equilíbrio entre o meio externo e interno, além de evitar o ressecamento da pele. O creme de barreira é utilizado para ajudar na hidratação e recuperação do pH natural da pele (CALDAS, 2012).

Durante a realização do exame físico, o enfermeiro realiza a inspeção da pele no intuito de observar a integridade, qualquer mudança no aspecto deve ser tratada para que a lesão não evolua. Arelado a isso, a limpeza eficaz da pele, contribui para que a mesma se mantenha íntegra e livre de microorganismos (RESENDE, et al., 2006).

O idoso acamado é comumente aquele paciente em uso de fralda, com isso, é preciso atentar-se para realização da limpeza e proporcionar um ambiente seco após as eliminações vesicais e intestinais, pois, as fezes e urina comprometem as funções da pele, como pH, capacidade de realizar homeostase, combater agentes agressores, percepção sensorial, entre outras (RESENDE, et al., 2006).

### **Facilidades e dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro (a) para a realização da prevenção e cuidado domiciliar da LPP no idoso acamado**

Em relação às dificuldades e facilidades encontradas pelo enfermeiro, dois artigos citaram a realização da não mudança de decúbito, pois os familiares não possuem tais conhecimentos de que uma mesma posição, juntamente com fragilidade da pele e outros fatores, contribuem para formação de lesões, bem como ocorre o processo de formação e fisiopatologia das LPP. Um artigo citou a questão da mudança de endereço quando o idoso retorna do hospital ou adoece, acaba sendo levado para a casa de familiares, o que dificulta a visita do enfermeiro (OLIVEIRA *et al.*, 2020; SOUZA, *et al.*; 2018)

Outros citaram a dificuldade e permanência dos fatores de risco que podem ser modificados, como a higiene corporal, a inspeção da pele, mudar posição, nutrição hidratação e fricção. Com a orientação sobre esses fatores, é perceptível a diminuição da estatística das lesões por pressão (OLIVEIRA *et al.*, 2020; SOUZA, *et al.*; 2018; KAWATA *et al.*, 2013).

Santos (2018) relata a mudança de endereço quando o idoso retorna do hospital ou adoece como uma dificuldade para continuidade do cuidado na atenção domiciliar, pois

muitas vezes este acaba sendo levado para a casa de familiares, o que dificulta a visita pelo o enfermeiro devido a não localização do paciente.

A visita domiciliar é uma atribuição da saúde da família e permite que o enfermeiro realize atendimento coletivo e educação em saúde que consiste em um processo educativo capaz de proporcionar conhecimento acerca de determinado conteúdo, além de permitir que as pessoas possuam autonomia no que se refere ao autocuidado. Além disso, a VD faz com que o profissional conheça a realidade em que o indivíduo se encontra (FALKENBERG, *et al*, 2014).

Durante a visita o enfermeiro deve avaliar as condições do paciente acamado, realizar a inspeção da pele, observar os fatores de risco que cada paciente está exposto, assim, realizar um plano de cuidados com intervenções a serem cumpridas, adaptando-o para as diferentes situações e necessidades (SOUZA, *et al.*; 2018; KAWATA *et al.*, 2013).

Um resultado encontrado que contribui para redução de lesões foi à adesão e o entrosamento familiar, os cuidadores demonstraram-se participativos no que se refere ao cuidado. Segundo Santos (2018), a forma como o cuidador/ família segue as orientações passadas pelo enfermeiro, vão impactar diretamente nas condições de vida do idoso. É necessário que a equipe da atenção básica busque estratégias eficazes para aproximar a família e incluí-la no processo do cuidado e prevenção de lesões (SOUZA, *et al.*, 2017).

Os familiares dos idosos acamados precisam de orientações continuadas, pois, apesar de manter os cuidados para o não desenvolvimento de LPP, quando o paciente já se encontra com a lesão, torna-se mais complexo o processo de cicatrização e tratamento, visto que os cuidadores não possuem conhecimento suficiente (CHAYMITI; CALIRI, 2010).

A equipe de enfermagem da atenção básica deve fortalecer o vínculo com esses familiares, bem como realizar busca ativa, quando houver mudança de endereço do idoso, para isso, é preciso conhecer a área de abrangência da unidade e aproximar esses pacientes. A atenção primária é a principal ferramenta para prevenção e promoção da saúde, baseada nos princípios e diretrizes do Sistema único de Saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

A LPP representa desconforto e sofrimento físico, quanto psicológico para o idoso que já se encontra fragilizado. Com isso, o enfermeiro pode desenvolver um plano de cuidados para proporcionar bem-estar para esse paciente, baseado não somente na condição física (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

O plano de cuidados determina uma assistência de enfermagem global, visa identificar os problemas do paciente e suas necessidades humanas afetadas. Diante disso, estabelece prioridades, desenvolve estratégias para chegar-se a um resultado positivo e direcionado a cada paciente, melhorando a perspectiva de vida e minimização de agravos à saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o presente estudo foi possível analisar a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento das LPP, bem como as dificuldades e facilidades nesta atuação. Os objetivos propostos foram atingidos, concluindo que a prevenção pode ser realizada através de um plano de cuidados com estratégias que visem a integridade da pele, medidas simples que reduzem o sofrimento desses indivíduos.

Portanto, cabe ao enfermeiro compreender os fatores de risco que contribuem para a formação de lesões e realizar visitas domiciliares e orientar aos familiares dos idosos. Entendendo que é parte do processo de cuidar, numa atuação holística durante a visita domiciliar.

Esta pesquisa tem intuito de contribuir para o âmbito acadêmico e para aprimorar o conhecimento de profissionais enfermeiros. Pois, as lesões representam custos elevados quando não tratada ainda no âmbito domiciliar, gerando sobrecarga na atenção hospitalar, quando o idoso precisa de institucionalização.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir chegar a este momento de glória e conclusão deste estudo, por me proporcionar força, benefício e energia nos momentos de fraqueza.

Aos meus Orixás que sempre se mostraram presentes nas horas difíceis que passei.

Aos meus pais (*in memoriam*), que não se encontram entre nós, fisicamente, mas foram meu alicerce.

Aos meus professores que compartilharam ensinamentos e contribuíram para o meu amadurecimento e crescimento pessoal e profissional.

Aos amigos, colegas e todos aqueles que fizeram parte de alguma forma dessa etapa decisiva em minha vida.

Por fim, mas não menos importante, agradeço a minha orientadora Patrícia Honório, por toda paciência, experiência e contribuição para que este trabalho se concretizasse.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. et al. Assistência de enfermagem na prevenção da lesão por pressão: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 30, 2019.

BARRETO, Viviane Pinto Martins. Efetividade de superfícies de suporte na prevenção de lesões por pressão: um estudo experimental. 2016.

BAVARESCO, Taline; MEDEIROS, Regina Helena; LUCENA, Amália de Fátima. Implantação da Escala de Braden em uma unidade de terapia intensiva de um hospital universitário. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, p. 703-710, 2011.

BERNARDO, A. F. C. et al. Pele: Alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em Foco**, n. 11, 2019.

CALDAS, Célia Pereira et al. Prevenção da úlcera de pressão: resultados da ação educativa junto à equipe de enfermagem. 2012.

CONCEIÇÃO, A. S. et al. Ações da Enfermeira na visita domiciliar da Atenção Básica. **Revista Eletrônica Acervo de Saúde**, v. 20, p. 1 –10, 2019.

CHAYMITI, E. M. P. C.; CALIRI, M. H. L. Úlceras por pressão em pacientes sob assistência domiciliar. **Revista Acta Paulista Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. 29-34, 2010.

DOMANSKY, R.C.; BORGES, E. L. **Manual para prevenções de lesão de pele**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCOFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Revista Mineira de Enfermagem*, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

FALKENBERG, Mirian Benites *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & saúde coletiva**, v. 19, p. 847-852, 2014.

KAWATA, L. S. et al. Os desempenhos da enfermeira na saúde da família – Construindo competência para o cuidado. **Texto Contexto Enf, Florianópolis**, v. 22, n. 4, p. 961–970, 2013.

LIMA, Lara Carvalho Vilela; BUENO, Cléria Maria Lobo Bittar. Envelhecimento e Gênero: A Vulnerabilidade de Idosas no Brasil. **Saúde e Pesquisa**, v. 2, n. 2, p. 273- 280, 2009.

MACHADO, Lucas Correia Lima Rocha et al. Fatores de risco e prevenção de lesão por pressão: aplicabilidade da Escala de Braden. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e635-e635, 2019.

MIRANDA, G. M. D. et al. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 19, p. 507-519, 2016.

MOREIRA, Marcia Duarte; CALDAS, Célia Pereira. A importância do cuidador no contexto da saúde do idoso. **Escola Anna Nery**, v. 11, p. 520-525, 2007.

OLIVEIRA, L. S. B. *et al.* Os efeitos da capacitação da equipe de enfermagem sobre avaliação e cuidado de pacientes com feridas **BrazilianJournalofDevelopment**, v. 6, n. 5, p. 29707-29725, 2020. Disponível em:<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/10404>.>

PINTO, Eriane Nascimento. Medidas preventivas relacionadas à úlcera por pressão no contexto da segurança do cliente: revisão integrativa. 2012.

SANTOS, Rosenilda Rodrigues et al. Educação em saúde: conhecimento dos enfermeiros para prevenção da lesão por pressão no domicílio. **Espaço para a Saúde**, v. 19, n. 2, p. 54-63, 2018. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/981816/5-educacao-em-saude\\_612-1070-1-ed2.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/981816/5-educacao-em-saude_612-1070-1-ed2.pdf). Acesso: 11 de Nov. 2022.

SANTOS, E.M.; MORAIS, S.H.G. A visita domiciliar na Estratégia Saúde da Família: percepções de enfermeiros. **Cogitare Enferm.** 2011 Jul-Set 16(3):492-7. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/271712425\\_A\\_VISITA\\_DOMICILIAR\\_NA\\_ESTRATEGIA\\_SAUDE\\_DA\\_FAMILIA\\_PERCEPCAO\\_DE\\_ENFERMEIROS](https://www.researchgate.net/publication/271712425_A_VISITA_DOMICILIAR_NA_ESTRATEGIA_SAUDE_DA_FAMILIA_PERCEPCAO_DE_ENFERMEIROS). Acesso: 13 de nov. 2022.

SOUSA, Neuciani Ferreira da Silva et al. Envelhecimento ativo: prevalência e diferenças de gênero e idade em estudo de base populacional. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

SOUZA VIEIRA, Vanete Aparecida et al. Risco de lesão por pressão em idosos com comprometimento na realização de atividades diárias. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 8, 2018.

SOUZA, Nauã Rodrigues de et al. Fatores predisponentes para o desenvolvimento da lesão por pressão em pacientes idosos: uma revisão integrativa. **Rev Estima**, v. 15, n. 4, p. 229-39, 2017. Disponível em: <https://www.revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/442>. Acesso 13 de nov. 2022.

RESENDE, Daniella de Moura; BACHION, Maria Márcia; ARAÚJO, Lorena Aparecida de Oliveira. Integridade da pele prejudicada em idosos: estudo de ocorrência numa comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, p. 168-173, 2006.

RODRIGUES, Layla Medeiros Santos. **Lesão por pressão x aplicabilidade da escala de Braden: uma revisão integrativa**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/38684>. Acesso: 11 de nov. 2022.

RODRIGUES, Carolina Amaral Oliveira et al. Risco de lesão por pressão em pacientes domiciliares: prevalência e fatores associados. **Revista Feridas**, n. 43, p. 1561-1569, 2020.

VANDERLEY, I. C. S. et al. Risco de lesões por pressão em idosos no domicílio. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. [1-14], 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/244597/38991>. Acesso: 12 de nov. 2022.

**A**

Acolhimento 1, 2, 3, 18, 22, 121, 155

Autismo 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160

**B**

Bioética 32, 33

**C**

Calidad 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14

Câncer do colo do útero 15

Capacitação 28, 50, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 75, 115, 156, 159

Competências de comunicação 41, 42, 47

**D**

Delirium 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Doença de Crohn 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 144, 145, 146, 147

**E**

Emergência 50, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 86, 89, 91, 99, 132, 185

Enfermagem 1, 2, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 36, 40, 41, 46, 47, 48, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 155, 156, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 211

Enfermeiros 2, 24, 31, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 93, 101, 111, 114, 115, 116, 119, 121, 122, 130, 133, 139, 140, 143, 146, 156, 163, 168, 170, 190, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Equipe de saúde 2, 62, 122, 124

Equipe interdisciplinar de saúde 1

Eutanásia 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

**F**

Família 2, 17, 18, 19, 29, 30, 32, 35, 37, 47, 87, 109, 110, 112, 113, 115, 116,

124, 137, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 178, 189, 190

Fatores de risco 23, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 152, 154, 197, 198, 202

## H

Hospitalización 5, 6, 7, 8, 12

## I

Idoso 92, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 151

Idosos 55, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127

## L

Lesão por pressão 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116

Lesões 18, 19, 20, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 78, 83, 84, 88, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 141, 142, 198, 199

## O

Ostomia 128, 134, 135, 136, 138

## P

Paciente 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 18, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 78, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 111, 112, 113, 122, 123, 128, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 154, 155, 158, 196, 197, 199, 201, 202, 211

Pandemia 15, 16, 17, 27, 28, 42, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 163

Período pós-operatório 92, 93, 97

Pessoa em situação crítica 41, 42, 43, 46

Pré hospitalar 74

Prevenção 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 29, 49, 50, 63, 89, 92, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 134, 137, 139, 141, 142, 156, 162, 166, 170, 197, 199, 200, 201, 202, 203

Proceso 6, 7, 8, 9, 10, 12

## Q

Queimaduras 55, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Quimioterapia 1, 2, 3

**R**

Raquimedular 48, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 87

RCP 54, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

**S**

Saúde da mulher 15, 16, 17, 21, 24, 25

Sedação paliativa 31, 32, 33

Servicio 5, 6, 13

Suicídio assistido 31, 32, 33

**T**

Transtorno 95, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Trauma 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 82, 83, 96, 187

**U**

Unidade de queimados 82, 90, 91

Urgência 40, 42, 43, 50, 54, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Ano 2023



# FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

---

Autonomia e processo de cuidar 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



  
Atena  
Editora

Ano 2023